



SOCIETÀ DI SAN FRANCESCO DI SALES

SEDE CENTRALE SALESIANA

Via Marsala, 42 – 00185 Roma

Il Rettor Maggiore

Prot. 22/0080
Roma, 1° de março de 2022

**Aos meus queridos Irmãos Salesianos no mundo
À nossa querida Família Salesiana no mundo todo**

Queridos irmãos e irmãs no mundo todo,
cheguem a todos e a cada um, nos mais diversos lugares onde estamos presentes como família de Dom Bosco, a minha saudação e a expressão do meu afeto.

Podem facilmente intuir as razões que me levam a escrever esta carta com que desejo exprimir e compartilhar não só a preocupação, mas também a necessidade de apoiar e trabalhar em favor da querida população ucraniana, através dos nossos irmãos salesianos e das nossas irmãs Filhas de Maria Auxiliadora, presentes nessa nação, unidos na comunhão fraterna com alguns grupos da Família Salesiana que vivem na Ucrânia: Salesianos Cooperadores, membros da Associação dos Devotos de Maria Auxiliadora, etc.

Estou certo de que todos nós sentimos em nossos corações o sofrimento que o povo ucraniano está sofrendo. Nós também, como Família Salesiana de Dom Bosco, e eu, em nome de todos nós, sentimos o dever de gritar: «Não à guerra». Imploramos que termine este conflito e pedindo (e rezando) para que venha logo a paz. Jamais haverá qualquer justificativa para a perda de vidas humanas, desde que são o elemento mais sagrado da criação do nosso Deus. Entristece-nos estas mortes. Sofremos pela dor de tantas pessoas que choram a perda de seus caros. Somos profundamente atingidos pelas vidas abatidas e pelos muitos feridos.

Já manifestei pessoalmente ao Superior da Visitadoria "Maria Auxiliadora", da Ucrânia, P. Mykhaylo Chaban, a nossa comunhão, a nossa fraternidade e o nosso desejo de ajudar com todos os meios a nossa disposição. Fiz o mesmo com o P. Marcin Kaznowski, Inspetor da Polônia (Cracóvia) a cuja Inspetoria pertencem as presenças salesianas de rito latino na Ucrânia (Odessa, Bibrka, Peremyshlany e Korostyshiv). Os nossos irmãos e as nossas irmãs Filhas de Maria Auxiliadora sabem que queremos estar ao seu lado nestes tempos difíceis.

Ao mesmo tempo, é muito bonito de ver a corrente de solidariedade que está nascendo e que queremos canalizar (também com as orientações desta minha carta).

Não obstante a dor de tantas pessoas, não temos notícias de danos pessoais. Soube que as autoridades militares em Lviv nos pediram para transferir as dezenas de meninos menores de idade que vivem conosco na casa de acolhida. Assim, muitos desses meninos e jovens foram confiados as nossas casas salesianas na Eslováquia, fora da Ucrânia. Sou particularmente grato aos irmãos da Inspetoria da Eslováquia, na pessoa de Inspetor, P. Peter Timko, que deu todas as orientações necessárias para que esses jovens fossem cuidados, assistidos e protegidos. Agradecemos a Deus por isso.



SOCIETÀ DI SAN FRANCESCO DI SALES

SEDE CENTRALE SALESIANA

Via Marsala, 42 – 00185 Roma

Il Rettor Maggiore

Sem dúvida, na mente de todos, particularmente daqueles que desejam fazer alguma coisa por esta dolorosa situação, surge a pergunta: como podemos ajudar?

Antes de tudo, como já disse, com o afeto, a comunhão, a solidariedade, estando da parte dos que estão sofrendo essa injusta agressão. Estou certo de que existem milhões de russos que não querem a guerra; e que só os seus governantes desejam fazê-la.

Também devemos apresentar ao Senhor a dor do mundo que, embora redimido por nosso Senhor, continua hoje a sangrar e sofrer.

E, certamente, devemos e podemos intervir com ajudas financeiras. Tenho conhecimento de numerosas iniciativas já em ato:

1. "Missioni Don Bosco" de Turim está promovendo e recolhendo a ajuda que chega para a Ucrânia como primeira emergência, mas, além disso, em diálogo comigo, concordamos em pensar sobretudo no "depois", e como apoiar as necessidades que surgirão quando a guerra já não for notícia, graças a Deus!
2. A Procuradoria Missionária da Espanha "Misiones Salesianas" de Madri já está destinando os primeiros fundos para cobrir as necessidades básicas. Procurará programar, como dito acima, também a fase sucessiva à emergência.
3. A Inspeção Salesiana Lombardo-Emiliana (ILE), com a "Opera Don Bosco onlus" iniciou uma ação de proteção de acordo com o Superior da Visitadoria da Ucrânia, P. Mykhaylo.
4. A Inspeção Salesiana de Veneza-Mestre (INE) iniciou acordos diretos com o Reitor-Mor para ajudar no que for possível.
5. A comunidade salesiana na Cidade do Vaticano enviou ao Reitor-Mor 20.000 euros destinados às necessidades mais urgentes na Ucrânia.
6. A Inspeção Salesiana da Irlanda iniciou uma coleta de gêneros de primeira necessidade e destinou alguns fundos a serem destinados à emergência da Ucrânia.
7. Na Alemanha, a Procuradoria "Don Bosco Mission Bonn" iniciou uma campanha de coleta de fundos e de sensibilização.
8. Igualmente, a Procuradoria Missionária Salesiana de Varsóvia, desde as primeiras horas do estalo da guerra na Ucrânia, pôs-se em ação para recolher fundos e enviar ajuda humanitária.
9. Antes desta emergência, também a rede europeia de organizações juvenis salesianas ("Don Bosco Youth Net"), em consonância com o que expressei, e no seu campo de competência, divulgou entre as organizações da própria rede, orientações e diretrizes sobre o trabalho pelos direitos e a acolhida dos refugiados, a organização e a participação em iniciativas de solidariedade, caridade e sensibilização para a paz.



SOCIETÀ DI SAN FRANCESCO DI SALES

SEDE CENTRALE SALESIANA

Via Marsala, 42 – 00185 Roma

Il Rettor Maggiore

E, sem dúvida, surgirão muitas outras iniciativas que ainda desconheço.

Resta, porém, uma pergunta: Como coordenar os nossos esforços para tornar eficazes estas nossas ajudas...?

Eu mesmo vou sugerir uma maneira, mas antes de tudo gostaria de insistir num princípio: *todos nós queremos que esta ajuda chegue nesse momento de emergência, às pessoas mais necessitadas, aos deslocados, aos que perderam o que tinham, aos que não sabem como viver neste momento...* Tenhamos bem claro, como já disse, que somos apenas uma mediação, um meio para transmitir a ajuda que muitas pessoas já estão oferecendo aos mais necessitados.

Depois disso, é claro, continuaremos a estudar como ajudar meninos e meninas que ficaram sem o pai e/ou a mãe, sem poder estudar ou sem uma boa perspectiva para o futuro imediato. Nisso, as nossas presenças, dos Salesianos de Dom Bosco e das Filhas de Maria Auxiliadora, serão sem dúvida de grande ajuda.

Como podem os Salesianos e as Filhas de Maria Auxiliadora fazer chegar essas ajudas agora e no futuro?

- No caso dos Salesianos, é necessário manter contato através dos dois Inspetores presentes na Ucrânia (a Visitadoria de Rito 'Greco-católico' e as casas de Rito Greco-Latino pertencentes à Inspeção da Polônia-CracoVia). Portanto, o P. Mykhaylo Chaban e o P. Marcin Kaznowski. Quem desejar entrar em contato com eles poderá fazê-lo diretamente.
- Na "Sede Central Salesiana" em Roma, de acordo com o Ecônomo Geral e o Setor das missões, autorizei o P. George Menampampil a coordenar as ajudas que chegam aqui, como foi feito por ocasião do Covid-19.

Em particular, tudo o que chegar diretamente ao Reitor-Mor com esta finalidade, ou à "Fondazione Don Bosco nel mondo", ou à solidariedade do Reitor-Mor, será coordenado conjuntamente, em diálogo com o P. George Menampampil.

- Pessoalmente, sugiro que as Procuradorias Missionárias atuem livremente, mas informando-se e coordenando-se; também sugiro que outras ajudas das Inspetorias do mundo sejam dirigidas à Sede Central, como indiquei. De aqui nos coordenaremos no modo mais eficaz possível, sempre com uma atenção às pessoas que estão vivendo este drama.

Concluo esta carta pedindo a todos que orem fervorosamente ao Senhor através de nossa Mãe Auxiliadora dos Cristãos, ela que é a "Madonna dei tempi difficili". Rezemos fervorosamente pelo fim da guerra.

Um abraço fraterno cheio de afeto e com a esperança pela chegada da Paz.



Angel Fernández Artime, SDB

Reitor-Mor